

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA/MÃE DE DEUS- CANOAS



Müller FF *, Comerlato JB, Silva MC, Silveira FS, Araujo HD, Silva PB
Santos LJ
 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

INTRODUÇÃO

No paciente crítico há uma fraqueza muscular generalizada, sendo que a imobilidade prolongada pode ser um dos fatores que levam a um declínio da capacidade funcional do mesmo. O tempo de ventilação mecânica e o tempo de internação hospitalar somado a outros fatores acarretam em disfunções cognitivas e motoras para o paciente, com elas um déficit de capacidade funcional é gerado após o paciente receber a alta hospitalar. Um dos métodos para quantificar a funcionalidade é o teste de caminhada de seis minutos.

OBJETIVO

Avaliar a capacidade funcional de pacientes internados no Hospital Universitário ULBRA/ Mãe de Deus após a alta da UTI e na alta hospitalar.

MÉTODOS

Estudo de coorte prospectivo realizado no período de março a julho de 2016 no Hospital Universitário ULBRA Mãe de Deus – Canoas/RS. Os pacientes foram submetidos ao teste de caminhada de seis minutos até no máximo 24 horas após a alta da UTI e previamente a alta hospitalar. O teste de caminhada de seis minutos tem como objetivo avaliar a capacidade funcional dos pacientes. É simples e de fácil compreensão. Avalia a distância percorrida pelo paciente dentro de um corredor de 30 metros durante o período de seis minutos. Os sinais vitais (frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio e pressão arterial) são mensurados antes e após o teste. A avaliação da capacidade funcional se torna extremamente importante em pacientes com doenças crônicas, a fim de melhorar a aptidão física, o condicionamento cardiorrespiratório, melhorando a qualidade de vida do paciente. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas.

RESULTADOS

Foram incluídos até o momento 69 pacientes, conforme caracterização da tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização da amostra.

Variáveis	n=69
Idade (anos) – mediana	62
Sexo – n(%)	
Feminino	32 (46,4)
Masculino	37 (53,6)
Tempo VM (dias) – mediana	2
Tempo UTI (dias) – mediana	3
Tempo hospitalar (dias) - mediana	11

Legenda: UTI – unidade de terapia intensiva; VM – ventilação mecânica

O gráfico 1 demonstra que houve um aumento da caminhada no teste de seis minutos, de 241 m no momento da alta da UTI para 363 m no momento da alta hospitalar.

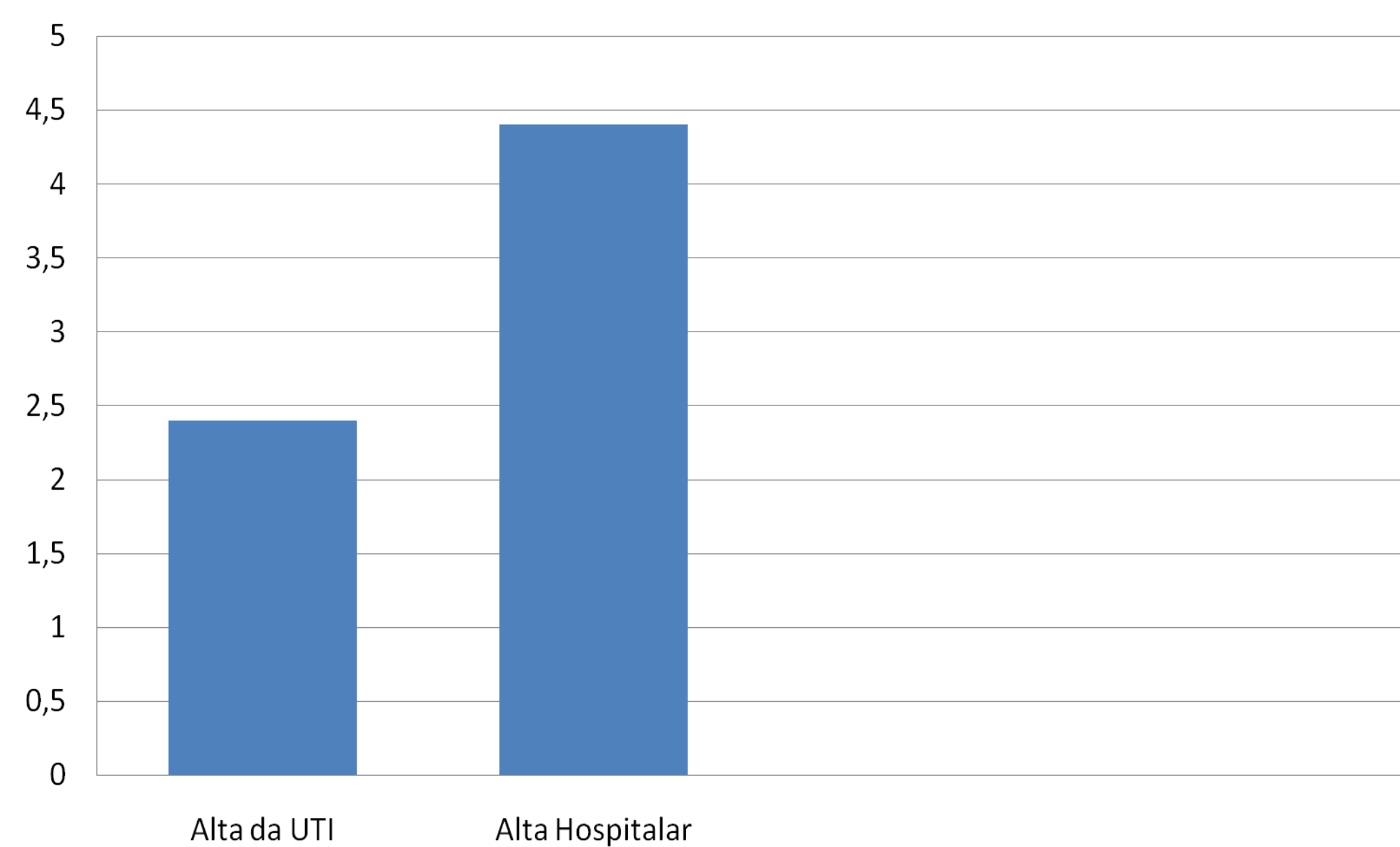


Gráfico 1 – Avaliação da capacidade funcional através do teste de caminhada de seis minutos

CONCLUSÕES

Observa-se que os pacientes internados na UTI do Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS apresentam um declínio na capacidade funcional nos momentos avaliados, havendo discreta melhora nos valores no momento da alta hospitalar. Com a perda da capacidade funcional dos pacientes após a internação na UTI sugere-se um protocolo de mobilização precoce.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORALES-BLANHIR, J. E. et al. Six-minute walk test: a valuable tool for assessing pulmonary impairment. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 37, n. 1, p. 110-117, 2011.

TEAM STUDY INVESTIGATORS et al. Early mobilization and recovery in mechanically ventilated patients in the ICU: a bi-national, multi-centre, prospective cohort study. *Critical Care*, v. 19, n. 1, p. 81, 2015.